

ESTUDO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE PAIVA, MINAS GERAIS, BRASIL

Amanda Morais Leandro^{1,3}, Luiz Menini Neto^{2,3}

1 – Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, amandamleandro@hotmail.com, 2 – Docente Curso de Ciências Biológicas, 3 – Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Campus Arnaldo Janssen: Av. Luz Interior, 345 – Estrela Sul – Juiz de Fora/MG.

Resumo

Os estudos etnobotânicos contribuem para a descoberta de usos das plantas. No município de Paiva foram entrevistadas 30 pessoas escolhidas aleatoriamente, através da aplicação de questionários semi-estruturados consistindo em dados etnosociais e etnobotânicos. Foram citadas 65 espécies e as mais representativas foram a hortelã (*Mentha spicata*), o boldo (*Plectranthus barbatus*), o funcho (*Foeniculum vulgare*) e o capim-cidreira (*Cymbopogon citratus*). As mesmas plantas também estão entre as mais citadas em outras localidades da mesma microrregião, como os municípios de Rio Novo e Lima Duarte. A população demonstrou interesse na construção de uma horta de plantas medicinais e em oficinas com o intuito de aprender a utilização mais eficiente destes recursos.

Palavras-chave: Conhecimento popular, Microrregião de Juiz de Fora, Plantas utilizadas.

Introdução

O município de Paiva está inserido na Zona da Mata de Minas Gerais, microrregião de Juiz de Fora. Estudos etnobotânicos contribuem para a descoberta de usos das plantas partindo do conhecimento popular. Pode ser definido como o estudo das interrelações entre plantas e humanos, e é de suma importância, pois além de indicar como a população faz uso desses auxiliares terapêuticos identifica a flora utilizada e possíveis impactos dessa utilização (SOUZA et al., 2007).

Material e Métodos

Foram aplicados no município de Paiva 30 questionários semi-estruturados àqueles que se dispuseram a participar da pesquisa. O questionário foi composto por dados etnosociais como escolaridade, idade, sexo e dados etnobotânicos como plantas utilizadas como medicinais, modo de preparo e indicações (OLIVEIRA, 2010). As entrevistas ocorreram de forma aleatória em pontos diversos na área urbana do município. Junto à população, durante as entrevistas domiciliares, algumas plantas citadas foram coletadas e herborizadas segundo técnica usual para posterior depósito no Herbário Leopoldo Krieger da Universidade Federal de Juiz de Fora (CESJF).

Resultados e Discussão

Foram citadas 65 espécies utilizadas como medicinais, dentre elas sete mais usadas (Tabela 1), destacando-se *Mentha spicata* (Lamiaceae) planta exótica introduzida mais citada nos municípios de Lima Duarte (OLIVEIRA, 2010) e Rio Novo (REIS, 2007). *Plectranthus barbatus* (Lamiaceae) como terceira planta mais citada em Rio Novo (REIS, 2007), fonte de Forskolín, coleonol, barbatusin, ciclobutatusina, Cariocal, Colenol, Ferruginol e Óleo essencial (rico em guaieno e fenchona) com ação comprovada hipotensiva, reduz pressão sanguínea, vasodilatadora, hiposecretora gástrica, com atividade antidispéptica e ainda o composto barbatusin, ao ser experimentado em ratos apresentou ação antitumoral (SOUZA, 2007). *Foeniculum vulgare* (Apiaceae) possui ação antimicrobiana e anti-envelhecimento (GULFRAZ, 2008) aparecendo no município de Lima Duarte como a terceira planta mais citada (OLIVEIRA, 2010), sendo estes municípios próximos da área de estudo, localizados na Zona da Mata de Minas Gerais, microrregião

de Juiz de Fora. *Cymbopogon citratus* (Poaceae) largamente citada em estudos etnobotânicos devido as suas folhas ricas em óleos essenciais como o citral e seus efeitos antiinflamatórios em ratos, atividade antibacteriana frente a cepas isoladas de infecção urinária, atividade antimicrobiana e efeito antígenotóxico (MELO et al., 2007) (Figura 1).

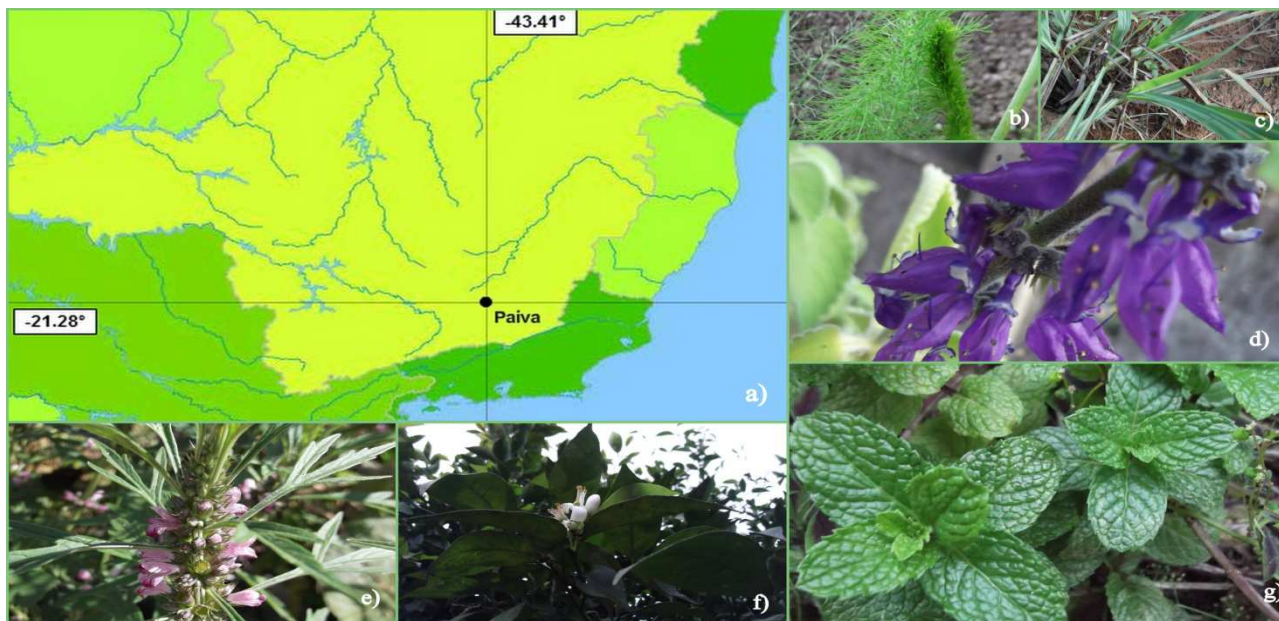


Figura 1: a) Localização do município de Paiva. Fonte: <http://www.ibge.gov.br> Plantas representativas: b) *Foeniculum vulgare*, c) *Cymbopogon citratus*, d) *Plectranthus barbatus*, e) *Leonurus sibiricus*, f) *Citrus aurantium*, g) *Mentha spicata*. Fonte: Amanda M. Leandro

Tabela 1: Sete plantas medicinais mais citadas pelos moradores do município de Paiva.

Nome Científico	Nome popular	Partes utilizadas	Preparo	Indicações	Nº de citações
<i>Mentha spicata</i> L.	Hortelã	Folhas	Associado ao leite/chá/banho/infusão	Calmante/digestivo/dor de garganta/estômago/furúnculo/garganta/gripe/infecção/resfriado/vermfugo	18
<i>Plectranthus barbatus</i> Andrews	Boldo	Folhas	Maceração	Antibiótico/digestivo/dor de cabeça/estômago/fígado/mal estar/ressaca	15
<i>Foeniculum vulgare</i> Mill.	Funcho/erva doce	Folhas/sementes	Chá/infusão/xarope	Calmante/digestivo/desidratação/despectorante/dor de barriga/gripe	13
<i>Cymbopogon citratus</i> (DC) Stapf	Capim cidreira/capim limão	Folhas	Chá/infusão/xarope	Calmante/gripe/pressão alta/resfriado	12
<i>Citrus aurantium</i> L.	Laranja	Folhas	Chá/xarope	Anti-inflamatório/gripe/infecção/resfriado	11
<i>Leonurus sibiricus</i> L.	Manemago	Folhas	Maceração	Antibiótico/derrame/dor de barriga/estômago/mal estar/ressaca	11
<i>Lippia Alba</i> (Mill.) N. E. Br.	Melissa	Caule/folhas	Chá/infusão	Calmante/digestivo/gripe/relaxante	11

A faixa etária e escolaridade são apresentadas respectivamente nas Figuras 2 e 3.

■ 20-30 anos ■ 31-40 anos ■ 41-50 anos ■ 51-60 anos ■ Mais de 60 anos

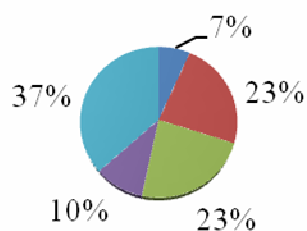


Figura 2 – Faixa etária dos entrevistados

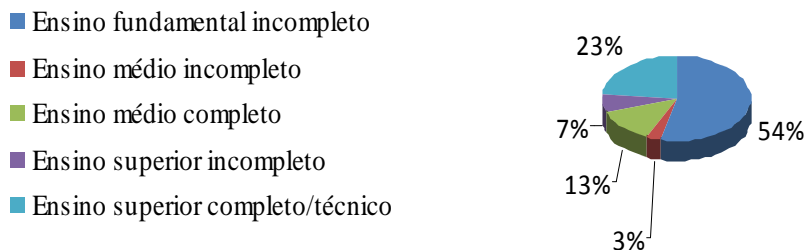


Figura 3 – Escolaridade dos entrevistados

Sendo 86,67% do sexo feminino e 13,33% masculino. Declararam aprender com seus pais a forma de utilização 76,66%, com os avós 16,66% e com conhecidos 6,66%. A parte das plantas mais utilizada foi as folhas. Quanto aos horários de coleta 60% disseram coletar na hora que precisam, 26,66% de manhã, 6,66% a tarde e 6,66% a noite. Dentre os entrevistados 26 relataram que transmitem seus conhecimentos e 63,33% utilizam primariamente as plantas medicinais quando a família adocece, outros 23,33% o médico e 13,33% a farmácia. Verificou-se ainda a necessidade de oficinas e palestras sobre os efeitos dos componentes das plantas tidas como medicinais em Paiva assim como a preocupação da população com a extinção das espécies utilizadas por eles e potencial interesse na horta medicinal.

Agradecimentos

A Prof. Dr. Berenice Chiavegatto por sanar as dúvidas e pela amizade. A Secretária de Saúde de Paiva, Emília M. A. Batista e Silva pela acolhida na UBS, a ACS Sandra Mara que me acompanhou com boa vontade e aos moradores de Paiva.

Referências

- GULFRAZ, M.; MEHMOOD, S.; MINHAS, N. 2008. Composition and antimicrobial properties of essential Oil of *Foeniculum vulgare*. **African Journal of Biotechnology**, 7(24): 4364-4368.
- LORENZI, H.; MATOS; F. J. A. 2008. **Plantas medicinais no Brasil: Nativas e exóticas**. 2ª. ed. Nova Odessa, São Paulo: Instituto Plantarum.
- MELO, J. G.; MARTINS, J. D. G. R.; AMORIM, E. L.; ALBUQUERQUE, U. P. 2007. Qualidade de produtos a base de plantas medicinais comercializados no Brasil: castanha-da-índia *Aesculus hippocastanum* L.), capim-limão (*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf) e centela (*Centella asiatica* (L.) Urban). **Acta Botanica Brasilica**, 21(1): p. 27-36.
- OLIVEIRA, E. R. 2010. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais utilizadas pelos moradores do povoado de Manejo – Lima Duarte (MG). **Trabalho de Conclusão de Curso** (Monografia – Graduação em Ciências Biológicas). Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. 28 f.
- REIS, G. V. 2007. Estudo etnobotânico de plantas medicinais no município de Rio Novo, MG, Brasil. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Monografia – Graduação em Ciências Biológicas). Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. 31f.
- SOUSA, R. C.; OLIVEIRA NETO, A. R.; PINTO, M. A. 2007. Etnobotânica: o uso e manejo de *Plectranthus barbatus* no combate de problemas hepáticos, Bragança-PA. **Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil**, Caxambu – MG.